27 de julho, 2023

Cerca de 400 escuteiros partiram em peregrinação com a Virgem Peregrina de Fátima, rumo à JMJ Lisboa 2023

Cerca de 400 escuteiros partiram em peregrinação com a Virgem Peregrina de Fátima, rumo à JMJ Lisboa 2023

Iniciativa dinamizada pelo Corpo Nacional de Escutas (CNE) pôs a caminho de Lisboa jovens escuteiros portugueses, franceses, ruandeses, haitianos e malgaxes, na companhia de Nossa Senhora de Fátima.

Cerca de 400 escuteiros partiram em peregrinação pé da Cova da Iria, ao início da tarde de hoje, com a imagem da Virgem Peregrina de Fátima, rumo a Lisboa, onde vão participar na Jornada Mundial da Juventude (JMJ Lisboa 2023). #AndaComMaria é o nome da iniciativa do Corpo Nacional de Escutas (CNE) que juntou escuteiros de Portugal, França, Ruanda, Haiti e Madagáscar num percurso a pé, dinamizado como “uma oportunidade de fé, oração e partilha, (…) para jovens de todos os países e uma comunhão com diversas línguas, culturas, pertenças eclesiais”.

“É significativa esta partida da Capelinha das Aparições, mas é também significativo o dispormo-nos a partirmos prontamente a caminhar com Maria”, assinalou o reitor do

Santuário de Fátima, momentos antes da Imagem ter sido disposta no andor que a levrá nesta peregrinação.

“Esta iniciativa, promovida pelo CNE, tem um grande simbolismo porque nos mostra o rosto jovem da Igreja a caminho da JMJ Lisboa 2023 e nos diz que o Santuário, que é lugar de confluência de tantas pessoas, é também lugar de partida, de envio e de missão”, reiterou o padre Carlos Cabecinhas, junto da comunicação social que acompanhou a partida desta peregrinação, na Cova da Iria.

A dar a partida, na Capelinha das Aparições, esteve o assistente nacional do CNE e assistente mundial da Conferência Internacional Católica do Escutismo, padre Luís Marinho, que perspetivou esta caminhada com Maria como a ocasião ideal para os jovens se “reencontrarem a si mesmos, aos outros e a Deus", e Fátima como lugar onde os jovens podem aprender o caminho para uma vida “feliz e comprometida com o mundo, à luz do Evangelho”.

“Foi aqui, em 1917, que tudo começou: as aparições da Virgem a três crianças, a quem Ela ensinou o caminho do Evangelho e da vida feliz, como a que o escutismo nos propõe. A história de Fátima é aberta ao futuro. Um século depois, muitas pessoas aqui iniciaram ou reiniciaram um caminho de vida e de fé. O caminho que vamos percorrer é, também ele, um caminho aberto ao futuro”, afirmou o padre Luís Marinho, ao desafiar os jovens escuteiros a assumirem uma vida com Maria “mais fecunda e comprometida com a transformação do mundo e a beleza do Evangelho”.

“Acolham com entusiasmo esta Imagem. Temos uma Mãe que nos acompanha no caminho da vida e nos ama até ao fim”, concluiu o responsável escutista.

O andor com a Imagem Peregrina n.º2 de Nossa Senhora de Fátima partiu, depois, da Capelinha das Aparições até o veículo que a transportará até Lisboa, num trajeto de 135 kms que passará por Minde, Alcanena, Pernes, Verdelho, Santarém, Cartaxo, Azambuja, Carregado e Vila Franca de Xira. Diariamente os jovens escuteiros cumprirão uma média de 25 km e, em algumas localidades, dinamizarão procissões da Imagem Peregrina com a comunidade local.

Já de saída, no topo do Santuário, por detrás da Basílica da Santíssima Trindade, o grupo de 400 escuteiros recebeu ainda instruções de segurança para a caminhada, antes de partirem, espaçadamente, em grupos de cerca de 20 elementos.

TAGS: #viverfatimanajmj
www.fatima.pt/pt/news/cerca-de-400-escuteiros-partiram-em-peregrinacao-com-a-virgem-peregrina-de-fatima-rumo-a-jmj-lisboa-2023